

**12/6/1984**

**Ulysses pede reunião do PMDB**

Brasília — A Oposição deve "reavaliar o quadro sucessório diante do novo fato político — a frustração da idéia da prévia que escolheria o candidato do PDS, reconheceu ontem o presidente do PMDB, Deputado Ulysses Guimarães. Ele acha que um dos dados novos que devem ser avaliados é a possibilidade de o Vice-Presidente Aureliano Chaves e do ex-Presidente do PDS, Senador José Sarney, apoiarem o substitutivo das oposições que institui as eleições diretas já. Poderá, também, ser revista a proposta de um plebiscito nacional sobre as diretas, aprovada pela Comissão Suprapartidária.

Ulysses disse que convocará a Executiva Nacional do Partido para debater a crise no PDS e a questão da data para votado da entenda Figueiredo — que, prevista para o dia 27, ainda não tem a concordância de todos os partidos oposicionistas. A reunião foi adiada porque tão logo Ulysses chegou a Brasília, ontem, foi informado pelo líder do Parado na Câmara, Deputado Freitas Nobre, que o líder do PDT, Deputado Brandão Monteiro, somente hoje daria uma para a necessidade de formação de uma resposta sobre a data.

Em São Paulo, Ulysses havia alertado para os riscos de uma convulsão social, ao afirmar que "há um impasse no país e muita impaciência do povo". Para ele, os acontecimentos de Guariba (bóias-frias) e de Serra Pelada (garimpeiros) são "o resultado desta impaciência, e não coisas isoladas".

O presidente do PMDB fez as declarações na sala VIP do aeroporto de São Paulo, antes de embarcar para Brasília — onde veio especialmente acompanhar os desdobramentos da renúncia de Sarney. Acompanhado do Senador Fernando Henrique Cardoso e do ex-Deputado Renato Achar, afirmou que está "atento à divisão do PDS e aos seus possíveis desdobramentos".

"Este é o retrato de como as coisas acontecem no Brasil, nos últimos anos", disse Ulysses. "O Presidente João Figueiredo deveria ter tomado uma posição inequívoca em favor da prévia, e não fez. Gerou expectativas e agora provoca este desfecho. Isto faz mal para o país".

Fernando Henrique chamou atenção para a necessidade de uma "frente mudancista", para deter o avanço de Maluf, que incluía os Partidos oposicionistas e as forças antimalufistas do PDS.

**(Página 4)**